

## A MATEMÁTICA PRESENTE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE FEIRANTES QUE TRABALHAM EM FEIRA LIVRE NO ESTADO DA PARAÍBA

Vinicius Martins Varella <sup>1</sup>

### RESUMO

Considerando que a matemática está presente em diversas tarefas do nosso cotidiano, problematizamos nessa pesquisa como os conhecimentos matemáticos são aplicados por feirantes, promovendo a diversidade de saberes e também valorizando o saber cotidiano que contribui com a educação em diferentes culturas. O objetivo geral elencado foi investigar como pessoas que trabalham em feiras livres usam a matemática em sua profissão e qual é o entendimento de cada um sobre esse uso. Realizamos pesquisa bibliográfica e de campo (Prodanov e Freitas, 2013), entrevistamos alguns feirantes de feiras livres do Estado da Paraíba como instrumento de coleta de dados (Gil, 2002). Utilizamos uma abordagem etnomatemática, compreendendo sua importância na ênfase dada aos conceitos matemáticos informais que são desenvolvidos por meio de conhecimentos adquiridos, inclusive, fora (e antes mesmo) da escolarização, ou seja, vivenciados no cotidiano. Assim, ao lançar mão desta abordagem para explorar a matemática presente no cotidiano dos feirantes, é possível expandir a compreensão acerca da educação matemática como área intrinsecamente influenciada pelos aspectos sociais e culturais. Para tanto, nos apoiamos nos estudos de D'Ambrósio (2008; 2019), Matté (2018), Cunha (2017), Figueiredo (2017), Costa, Tenório e Tenório (2014). Destacamos que a partir dos dados coletados nas entrevistas, a maioria dos feirantes possui baixo nível de escolaridade, o que faz com que tenham menos experiências com a matemática escolar. Também identificamos que muitos feirantes não reconhecem a matemática ensinada na escola como útil para sua prática profissional e, ainda, que não há necessidade de aprenderem mais matemática, pois o que sabem consideram como suficiente para seu trabalho como feirante. Defendemos, assim como D'Ambrósio que seja dada importância a educação matemática crítica nas escolas, contextualizando o ensino para que os sujeitos sejam capazes de utilizar o que aprendem na escola em suas vidas cotidianas.

**Palavras-chave:** Abordagem Etnomatemática, Feirantes, Matemática Escolar, Matemática no uso social.

---

<sup>1</sup> Professor Adjunto da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor do curso de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, [vinicius.varella@academico.ufpb.br](mailto:vinicius.varella@academico.ufpb.br)

